

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DAS APAS DO ITAJURU, RIO PRETO PONTÃO E AREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO – ARIE

No dia vinte e cinco de julho de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e quarenta minutos, foi realizada uma reunião ordinária presencial na sede da Secretaria do Meio Ambiente, no Horto Florestal. A seguir, estão listados os membros do Conselho Gestor que participaram da presente reunião: Sr. Mauro Francisco de Aquino, Secretário Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, representando a presidência do Conselho; Sr. Sergio Vilhena Vieira, representando a vice-presidência do Conselho; Sra. Thais de Andrade Batista Pereira Fittipaldi, representando o IEF; João Pedro Gardoni Gonçalves Lazzaroni, representando a OAB; Sra. Arielle Canedo Campos, representando a IRACAMBI; Sr. João Carlos Santos Areias, representando a AMERP; Sr. Matheus Henrique Santos, representando o Corpo de Bombeiros; Sr. David de Souza Aguiar, representando o CREA-MG; Sra. Fabrine Odete da Costa Reis, representando a Secretaria Municipal de Saúde; Sr. Rogério Loures Moreira, representando o DEMSUR; Sr. Frederico de Melo Machado, representando a Secretaria Municipal de Obras Públicas; Sr. Robério de Oliveira Torres, representando a EMATER-MG. O Sr. Sergio Vilhena Vieira iniciou a reunião cumprimentando os membros presentes e informou sobre o Plano de Manejo da ARIE, desenvolvido pela empresa Flora Original. O Sr. Sergio explicou que, no dia anterior (24/07/2024), foi realizada uma reunião online com a empresa responsável para discutir o Plano de Manejo, onde foi apresentado a proposta de zoneamento ambiental da ARIE, as zonas forma demarcar com base na ocupação e uso atual do solo da unidade de conservação, resultando em quatro zonas, sendo elas Zona de Preservação, Zona de Uso Sustentável, Zona de Uso Intensivo e Zona de Amortecimento. A Zona de amortecimento (com sugestão de raio de 600 m) e o quantitativo das áreas, dividido entre áreas antropizadas não naturais (não passíveis de licenciamento ambiental e passíveis de licenciamento com anuência do Conselho Gestor, devendo-se estimar a compensação conforme a legislação vigente) Nesse tópico, foi solicitado critério para Reserva Legal e compensação para supressão de árvores isoladas. A Sra. Thais de Andrade Batista Pereira Fittipaldi questionou sobre a existência de vegetação em estágio médio, o que, se confirmado, demandaria encaminhamento ao IEF. O Sr. Sergio Vilhena Vieira informou que, em caso de supressão em estágio médio, já estaria prevista a criação de uma área verde. A Sra. Thais de Andrade Batista Pereira Fittipaldi discursou sobre loteamentos em estágio médio em zona de amortecimento, ressaltando a necessidade de incluir no Plano de Manejo os locais de estágio médio nessas zonas. Foram também apresentados, por slides, as áreas de zoneamento: zoneamento interno (dentro do Horto Florestal), zona de preservação (uso mais restrito), zona de uso intensivo (onde o tipo de edificação será limitado, com menor visitação quanto mais preservada for a área), e zona de uso sustentável (com colocação de trilhas e educação ambiental). O Sr. Sergio aproveitou o momento para explicar sobre a dificuldade de controlar as trilhas. A Sra. Thais de Andrade Batista Pereira Fittipaldi sugeriu a instalação de barreiras para ajudar no controle e a contratação de um monitor ambiental. Foram ainda apresentadas, por meio de slides, as diretrizes e normas específicas, como vedação. A Sra. Thais de Andrade Batista Pereira Fittipaldi questionou sobre a presença de animais domésticos, ressaltando que essa questão deve ser definida no Plano de Manejo, já que a presença de animais interfere na fauna da Unidade de Conservação. Segundo ela, os técnicos da área devem analisar e definir essa questão no plano. Também foram apresentadas as diretrizes para as zonas de uso sustentável e intensivo. O Sr. Sergio Vilhena explicou aos membros que referente a APA Rio Preto Pontão foi apresentado um relatório parcial elaborado pela equipe responsável da Flora Original referente ao cadastramento e plano de manejo da mesma, e que o Plano de Manejo final será discutido em uma reunião específica. O Sr. Sergio Vilhena Vieira informou que os membros interessados poderão solicitar o levantamento da APA Rio Preto Pontão, ressaltando que esse levantamento ainda não foi discutido e será analisado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Encerrando essa pauta, foi iniciado o assunto sobre a Winity, que tem interesse em instalar uma rede de antenas ao longo da BR (para comunicação interna entre eles, não para telefonia móvel). A implantação será realizada pela Eco Rio Minas, e, por estar dentro da APA Rio Preto Pontão, é necessário obter a anuência do Conselho Gestor das APAS. Uma

49 **imagem da área foi apresentada. A Sra. Thais de Andrade Batista Pereira Fittipaldi informou que a**
50 **atividade será pública e questionou sobre a existência de Áreas de Preservação Permanente (APPs),**
51 **sendo respondido que não há. Ela ainda destacou que, caso o Município não tenha legislação**
52 **específica, deve seguir a do Estado para os devidos procedimentos. Após a explanação, todos os**
53 **membros foram favoráveis à anuência. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada**
54 **às nove horas e dez minutos, sendo a presente ata assinada por todos os membros do conselho.**

55 _____
56 _____
57 _____
58 _____
59 _____

